

MÓDULO 2

2. A Vinda de Jesus
e sua obra na terra
Aula #2 Introdução

Jo 1:12-14 " Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai."

Este é o resumo de João para a obra de Jesus na terra: Olhemos com atenção:



1) Ser Filho de Deus. Todos que recebem Jesus em seus corações recebem o maior presente que alguém possa ter, Ser Filho e Filha de Deus. Mas todos não são? Não, biblicamente só pode ser considerado um "filho/filha" aquele que recebe a Cristo. Por isso é necessário **CRER** que Jesus veio como a Palavra de Deus para você.

- 2) Nascer de novo. Há um novo nascimento ao Crer em Jesus. Veja o exemplo que João dá sobre Nicodemus: (cf. Jo 3:1-5). Nicodemus você não pode entrar no Reino se não nascer de novo (nascer de cima ou de Deus). Muitas pessoas pensam que é o "batismo com água", mas este nascer é o batismo com o Espírito Santo, Veja (cf. Jo 7:39-40). Por isso as filhas e filhos de "sangue" não nasceram de Deus (geração espontânea), nem da carne (como humanos) e nem da vontade do homem (eu quero -nosso querer) mas da vontade de Deus.
- 3) Deus se fez homem e vimos como Ele é. Jesus se fez homem e isto é o que chamamos de encarnação. É importante ressaltar que Ele não precisava buscar os homens e mulheres, mas Ele fez

isto por causa do "grande amor de Deus" (cf. Jo 3:16 e Ef 2:4).

A sua obra foi a de nos salvar. Quando entendemos isso há um novo nascimento (Jo 3:3 e 5). O capítulo 3 de João nos mostra um homem chamado Nicodemus (Mestre da Lei na época de Jesus) que veio falar com Jesus. Ele não entendia quem era Jesus e então desconfiou que Jesus era de Deus, (veja Jo 3:1-3 abaixo):



Havia, entre os fariseus, um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus. Este, de noite, foi ter com Jesus e lhe disse: Rabi, sabemos que és Mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais

que tu fazes, se Deus não estiver com ele. A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.

João 3:1-3

Jesus declara para Nicodemus algo importante que você não pode deixar de perceber:

1) Jesus veio de Deus e por isso <u>ninguém</u> pode VER o Reino de Deus, se não <u>nascer de novo</u>.

Há três coisas muito importantes aqui:

a. Porque ninguém pode?

A realidade espiritual do mundo é a morte, (cf. Ef 2:1-3). Em João isto é demostrado especialmente para aqueles e aquelas que não creem em Deus. Veio para o que era seu e os seus não o receberam, mas a todos e todas que o receberam, deu-lhes o poder de serem chamados filhos de Deus, e estes são os que creem em seu nome os quais não nasceram do sangue (geneticamente), nem da vontade da carne (filiação humana) e nem da vontade do homem (desejo que este ou esta sejam filhos de Deus), mas da vontade de Deus. (Jo 1:11-13).



b. Porque ninguém pode ver o Reino de Deus?

Como as pessoas nasceram em pecado elas não podem enxergar a realidade do Reino se Deus não abrir os seus olhos, (SI 51:4 "De fato, tenho sido mal desde que nasci;

tenho sido pecador desde o dia em que fui concebido.")

Por isso Jesus disse para Nicodemus: **Você precisa nascer de novo** (lit. é nascer de cima). E a pergunta vem: Por que uma pessoa não pode ver as coisas de Deus?

Segundo Jesus, o Espírito Santo tem que agir pela vontade de Deus e abrir os olhos das pessoas, veja o que Jesus disse no Evangelho de João:

> Prosseguiu Jesus: Eu vim a este mundo para juízo, a fim de que os que não veem vejam, e os que veem se tornem cegos. Jo 9:39

c. Você já nasceu de novo?

Esta pergunta é muito importante. A



compreensão sobre Jesus é o Espírito Santo trabalhando em nós e nos dando a fé e o arrependimento que precisamos para receber Jesus em nosso coração, (Jo 1"12), ou como Jesus disse para Nicodemus: é nascer de cima, isto é de Deus (da parte de Deus). A linguagem deste verso é

simples, mas o Nicodemus não entendeu, ele disse: "Como pode um homem nascer sendo velho? Pode ele voltar a barriga de sua mãe? " (Jo 3:4). Jesus então responde:

Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. Jo 3:5

Alguns que não conhecem a teologia de João são apressados para interpretar que "nascer da água" é o

"batismo", mas na Teologia de João e em toda Bíblia não significa isso.

O que significa água na teologia de João?



Jesus a água da Vida

Leitura de Jo 4:1-26 - versículo tema, v.10-14:

Afirmou-lhe Jesus: Quem beber desta água tornará a ter sede; aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna. Jo 4:13-14 Introdução: Jesus transform pode mu sua essê

transformando a água em vinho. Ele pode mudar coisas que não são em sua essência como água (H2O) em vinho (C6H12O6 2 CO2 + 2 C2H6O etanol, álcool das bebidas). (Obs. Este processo demora dias para acontecer segundo os químicos).

Por isso só Deus pode mudar um coração e esse milagre é o **NOVO NASCIMENTO**. Mas Jesus afirmou a Nicodemus que para entrar, ele deveria "nascer da água" e aí temos algo importante na fé cristã – a água representa a Palavra de Deus, em vários textos, [veja .



Em João 4 Jesus encontrase com uma mulher que foi buscar água por volta de meio dia. Se você leu o texto percebeu que ela se recusa a dar "água do

poço" para Jesus e Jesus aproveita e afirma: Quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede **para sempre...** Simplificando, Jesus oferece uma água que Ele dá e diz: "essa água será uma fonte que dará Vida eterna"[Jo 4:14].

A alegria e a vida fluem de Deus, não há a menor possibilidade de um ser humano em qualquer estado, saber mais que o Criador dos seres humanos. Jesus



demonstra para a mulher e para todos nós que a Vida é como beber água, mas não qualquer água, e sim a água que Ele dá. Sua Palavra é a água que ao bebermos somos tomados por algo que

faz jorrar uma fonte de vida dentro de nós.

Aquela mulher Samaritana é um exemplo de quantas mulheres e homens estão vagando neste mundo secos de significado, secos de amor, secos de relacionamentos que deem às nossas frágeis vidas um propósito e um rumo. A Mulher curiosa, (porque Jesus

captou sua atenção), começa a fazer perguntas teológicas:

O Senhor é um profeta? Qual o lugar de adorar, aqui ou em Jerusalém? Nessa conversa, Jesus demonstra que beber a água tem um preço, o reconhecimento de quem somos e o que somos. A mulher é forçada a pensar em sua condição atual, pois Jesus diz: chama teu marido, e ela responde: não tenho marido e Jesus sem ofender, mas com uma delicadeza afirma que o relacionamento dela com (cinco maridos) não deram certo. (Obs. Naqueles dias, isto era desonroso para uma mulher), mas ela afirma: Eu sei que quando vier o Messias, Ele nos ensinará todas as coisas. Jesus disse a ela: Eu sou o Messias.

O impacto de suas palavras causou nela uma vontade de contar para todos os seus amigos que ela encontrou a Jesus o



Messias prometido e esperado. Por isso os samaritanos ao ouvirem a mulher quiseram ver com

seus próprios olhos as maravilhas de Jesus, por isso Ele é visto como a Fonte da água da Vida.

Jesus é água que cria uma FONTE? Exatamente! Essa mulher queria encontrar o Messias, pois conhecia o Velho Testamento que dizia que um descendente do rei Davi viria para unir todas as coisas. Ela descobriu que Jesus é a água da Vida, Jesus disse isso em Apocalipse de João 22:17



O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida. Ap 22:17

O Espírito age pela Palavra (Jesus, o logos) e a noiva (a Igreja) diz: Vem! Você que ouve e crê, diga: Vem! E se você tem sede venha (quem quiser) e beba de graça da água da vida que é o próprio Jesus. Por isso não é batismo, e sim, a Palavra de Jesus.

Jesus é a Vida Eterna.

O tema da Vida Eterna é recorrente no Evangelho de João muito mais do que nos outros evangelhos. A razão é o propósito de João em unir temas como fé, água, nascer com a Vida Eterna. O Evangelho de João fala muitas vezes da Vida Eterna.

Mas é preciso compreender que vida eterna não é simplesmente um "ir para o ALÉM". A Vida eterna no Evangelho é o próprio Jesus, é o crer, é o beber a água. Estas metáforas são formas em que os sinais fazem sentido para aquele e para aquela que conhece a Jesus. Vamos olhar algumas palavras dele para vermos isso: Vamos começar com Jo 3:16

Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Jo 3:16



Jesus demostra que Deus deu o seu Filho para nós e para todo o que nele crer (todos e todas que confiarem nesse presente de Deus) não vão sofrer danos - perecer, mas terão uma Vida que é Eterna que começa aqui e agora. Ou seja ela começa agora e será para sempre. Nas palavras de Jesus, Vida Eterna é uma vida que jorra a partir do momento em que crê. Assim como a água, Jesus é a própria Vida que precisamos.

Alguém poderia perguntar: Como que o "crer em Jesus" tem a Vida eterna? Assim como a água que devemos beber, o Espírito (ao crermos em Jesus), nos dá uma **Vida Nova**, como um Renascer. (Lembrese de Nicodemus - Jo 3:3). O nome desse fenômeno é REGENERAÇÃO na Teologia.

Algumas consequências sobre a Vida Eterna:

1) A Vida Eterna contrasta com a ira de Deus que virá sobre toda a humanidade.

Por isso quem crê no Filho tem a vida eterna; porém quem desobedece ao Filho nunca terá a **vida eterna**, mas sofrerá para sempre o castigo de Deus. **Jo 3:36**

e ainda...

Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a **vida eterna**, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida, **Jo 5:24.**

2) A Vida Eterna é uma fonte de água (do Espírito) dentro de nós.

Porque a água que eu lhe der se tornará nela uma fonte de água que dará **vida eterna**. **Jo 4.14.**

e ainda;

Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito até aquele momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado. Jo 7:38-39

3) A Vida Eterna é a razão do Evangelho de João:

Em verdade, em verdade vos digo: Eu sou o pão da vida.

Estes textos demonstram a importância da Vida Eterna que o Evangelho destaca. Mas o Evangelho aponta para a ressurreição também. O Evangelho de João destaca de forma enfática a importância que a ressurreição tem nos verdadeiros filhos e filhas de Deus. Independentemente da cor, sexo ou qualquer outra coisa criada por nós, a Vida eterna nos é dada pelo crer em Cristo.

Todo o Evangelho de João tem o propósito de demonstrar a fé para a Vida Eterna, Jo 20:30-31. Essa vida eterna contrasta com a ira de Deus que virá sobre toda a humanidade, Jo 3:36 e Jo 5:24. Olhemos para estes textos com atenção:

Por isso, quem crê no Filho tem a vida eterna; o que, todavia, se mantém rebelde contra o Filho não verá a vida, mas sobre ele permanece a ira de Deus.

Jo 3:36

Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida.

Jo 5:24

Ambos os textos demonstram que a haverá um juízo para quem não crer. Por isso muitos cristãos afirmam ser "crentes", que significa aquele e aquela que crê no Filho de Deus. Todos os homens e mulheres estão dentro de uma categoria ou outra. Por isso, a

ênfase sobre a Vida eterna é muito acentuada neste Evangelho. Jesus veio para salvar-nos da ira que virá.

Por isso toda a ênfase está sobre dois aspectos da soteriologia (doutrina da salvação), a soberania de Deus e a decisão que cada homem e mulher tem diante de si. A Bíblia aponta para duas direções, Deus é quem chama e faz a obra, mas cada um responde e é responsável diante do chamado do Evangelho.

Como posso crer? Posso beber água como a samaritana, ou nascer do alto como Jesus falou a Nicodemus, mas isto não pertence ao homem. A Vida eterna não vem de fatores humanos, como afirma Jo 1:12-13

Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.

Para João nós recebemos Jesus, mas isso não



vem de nós. O nascer é obra de Deus, não vem de homens, não vem da vontade humana e não vem do nascimento filial, isto vem de Deus. Eis um mistério que não conseguimos unir.

Um professor nosso afirmava que a Soberania de Deus na salvação e responsabilidade do homem

são dois trilhos de um trem que nunca podem cruzar e nunca podem se afastar.

Mas olhemos com atenção para o Evangelho em Jo 6:44-45:

Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia. Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Portanto, todo aquele que da parte do Pai tem ouvido e aprendido, esse vem a mim.

Quando a Bíblia afirma isto, é porque ninguém pode vir para Jesus, mas você e eu somos convidados para crer, para ouvir, para beber da água que Deus nos dá através de Cristo. Quando a Bíblia fala de fé, ela parte da vontade da pessoa que ouve o Evangelho.

A resposta que pergunta: porque isto não está na mão do homem e da mulher é para que ninguém se glorie diante de Deus. Ou em outras palavras, para que ninguém afirme que foi salvo porque ele ou ela quis. É o que confirma o apóstolo Paulo em Efésios 2:8-9:

Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.

Tudo é obra de Deus.

- 1. Somos salvos pela graça obra de Deus;
- 2. A graça obra pela fé obra de Deus;

- 3. E isto (a fé e a graça) não vem de você, obra de Deus;
- 4. Não de obras, (feitos humanos ou realizações humanas), para que não aja glória humana;

A pergunta é:

▶ Porque isso é importante?

- 1. Pra nós não sermos arrogantes e soberbos.
- 2. Para que coloquemos Deus como o autor da nossa salvação em primeiro lugar;
- 3. Para mostrar que a minha salvação pertence ao Senhor, Jn 2:9
- 4. Nós só viemos a Jesus porque Deus nos amou e nos deu graça e fé; Tt 3:3-5, 2Tm 1:9.

Jesus e a Ressurreição - Jo 11:25-26

Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto?

Introdução: A ressurreição tem um papel muito importante no discipulado. Ela é a prova de uma realidade espiritual que habita naquele e naquela que crê na obra de Deus. Destacamos aqui que cada pessoa pode ter suas crenças e suas adaptações a determinados costumes, mas a ressurreição é fundamental para a salvação. Veja Rm 10:9-10 que afirma:

"Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação."

Uma olhada simples no Evangelho de João nos dá um panorama sobre os temas já vistos, como Vida Eterna; amor de Deus; o logos, etc., mas a ressurreição aparece em sua forma mais objetiva em Jo 2:22 como uma "chave de interpretação" para muitas partes da Bíblia. Os discípulos entenderam muitas coisas (não todas) depois da ressurreição. A pergunta é porque? É o que veremos neste estudo:

Objetivo do estudo: Levar você a compreender a importância da doutrina da ressurreição.

A ressurreição é a coroa da obra de Cristo. Se por um lado a cruz representa o sacrifício de Jesus, no qual Deus perdoou os nossos pecados e nos salvou, a ressurreição é a marca de uma nova vida, vida eterna. Começou com Cristo e continua em nós.

- Porque isso é importante? Jo 11:25-26
- 1. Por que o **Evangelho de João** trabalha esse tema da ressurreição; Jo 5:29
- Ressurreição é um fenômeno futuro na vida do cristão, Jo 5:29, 23,
- Ressurreição é um fenômeno de conversão na vida daquele/a que crer, Jo 11:25-26;
- Por que você precisa saber se é um ressurreto vivificado ou não. Olhemos alguns textos de João: Jo 2:22; 5:21; 5:29;

Quando, pois, Jesus ressuscitou dentre os mortos, lembraram-se os seus discípulos de que ele dissera isto; e creram na Escritura e na palavra de Jesus. Jo 2:22

Foi a ressurreição que trouxe entendimento para os discípulos. Em Jo 5:21 temos:

Pois assim como o Pai ressuscita e vivifica os mortos, assim também o Filho vivifica aqueles a quem quer.

A ressurreição é uma obra do Pai e a vivificação (ressurreição também) é obra do Filho. Veja Jo 5:29:

os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo.

Toda a obra de Deus começa na ressurreição de Cristo e culminará em nossa ressurreição depois de mortos.

3. A ressurreição está associada **a obra de Jesus**, Rm 4:25

Toda a obra de Jesus, por completa se desenvolve de uma perspectiva ressurreta. Olhe Rm 4:25:

o qual foi entregue (Jesus) por causa das nossas transgressões e ressuscitou por causa da nossa justificação.

Qual é a doutrina da Ressurreição em João?

Esta doutrina é exposta em Jo 5:19-43, abra a sua Bíblia e você verá que ela é desenvolvida aqui:

Então, lhes falou Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai; porque tudo o que este fizer, o Filho também semelhantemente o faz. Porque o Pai ama ao Filho, e lhe mostra tudo o que faz, e maiores obras do que estas lhe mostrará, para que vos maravilheis. Jo 5:19-20

- 1. O Filho e o Pai estão na mesma obra, v.19
- 2. A obra de Deus é maravilhosa no amor, v.20
- 3. O Pai ressuscita e o Filho do poder para quem está morto, v.21 Ef 2:1,4-5.

Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, [...] v.1

Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, —pela graça sois salvos, v.4-5

- 4. O Pai e o Filho tem papeis diferentes na salvação, mas devem sempre ser honrados, v.22-23;
- 5. Quem crê tem vida eterna, e se levantará dos mortos, v.24-25
- 6. O poder da ressurreição é a vida de Deus, v.26; Rm 6:4-5

Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida. Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua morte, certamente, o

seremos também na semelhança da sua ressurreição,

7. O julgamento é para aquele/as que não ressuscitaram; v.27-29, Rm 6:9, porquê?

A Bíblia e o Evangelho trabalham a partir da regeneração, isto é, a partir de um novo nascimento pelo fato de crer em Cristo. Rm 6: 9 afirma:

sabedores de que, havendo Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte já não tem domínio sobre ele.

Se Cristo ressuscitou, assim também nós pelo Espírito fomos ressuscitados com Ele, o julgamento virá sobre todos os que não foram ressuscitados com Cristo.

8. O testemunho sobre Jesus é obra da ressurreição já efetuada, v.30-38; Rm 6:13

Jesus deu testemunho do Pai e todos que não aceitam o seu testemunho não ressuscitam para a Vida

Eterna, mas ressuscitarão para o juízo de Deus. Por isso Rm 6:13 afirma que devemos nos oferecer a Deus como ressurretos:

nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniquidade; mas oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça.

9. A obra de Jesus está na Escritura, v.39-43 10.

É por causa desta obra que temos a Vida Eterna.

Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim. Contudo, não quereis vir a mim para terdes vida.

Isto nos leva a perguntar: Quais as implicações da doutrina Bíblica da ressurreição de Cristo?

► A Doutrina da Ressurreição Jo 11:25-26

Jesus disse na morte de Lázaro para as irmãs, Marta e Maria:

> Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto? v.25-26



- 1. Eu sou o futuro e o presente, a ressurreição e a Vida, v.25
- 2. Qualquer pessoa pode crer, quem crer terá Vida, v.25b

- 3. Você pode morrer, mas em Cristo você vai viver, v.25c
- 4. Quem vive e está crendo nunca morrerá de forma eterna, v.26

5. Você crê nisto?

Que o Senhor te abençoe, por que agora vamos tratar sobre a Importância da fé.